Nos dois dias, profissionais conheceram as especificidades do ensino do idioma para este público

11/12/2015

Em um projeto piloto no oferecimento do curso de português para imigrantes do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o Núcleo de Idiomas do IFSul capacitou, até esta sexta-feira (11), os profissionais responsáveis por lecionar as aulas do curso. Além da capacitação, o projeto prevê a utilização de material inédito do programa e-Tec Idiomas, produzido especialmente para o ensino de português como língua adicional. Durante os dois dias de preparação, 11 professores participaram da capacitação no campus Porto Alegre do IFRS.

Com 160 horas de duração e ofertado entre dezembro e fevereiro, o curso foi concebido na modalidade híbrida de ensino, intercalando aulas presenciais e períodos de estudo a distância. Por essa característica, o e-Tec, programa reconhecido pela utilização de plataformas virtuais no ensino de línguas, participa da concepção do curso com o material didático e com o suporte pedagógico. A elaboração do curso, que atenderá duas turmas de 25 alunos na região de Porto Alegre, foi uma demanda do Conselho Nacional de Refugiados do Ministério da Justiça e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC.

A ministrante da capacitação e coordenadora de Português como Língua Adicional do Núcleo de Idiomas, Daniele Veiras, destaca que o público a que se destina o curso possui

necessidades específicas e por isso a atuação presencial dos professores é essencial para complementar a proposta trazida pelo material online. “O trabalho envolve a valorização dessas pessoas, auxiliando-as no desenvolvimento de sua autoestima com a consciência do papel que ocupam como cidadãos e trabalhadores de uma nova cultura em que a língua é elemento essencial na construção desta identidade”, ressalta ela, frisando a importância do professor em sala de aula como mediador desse processo.

O curso, que tem o campus Sapiranga como polo, inicia nesta segunda-feira (14), às 18h30. As inscrições, destinadas a imigrantes e refugiados cadastrados e residentes na região da grande Porto Alegre, são feitas diretamente na Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura de Porto Alegre, na Rua dos Andradas, 1643/4º andar, Sala 402.

Além de Daniele Veiras, ministraram a capacitação dos professores Lydia Tessmann Mülling e Andrea Ualt Fonseca. A diretora de Assuntos Internacionais do IFSul, Lia Pachalski, e a socióloga Beatriz Morem, representando a Secretaria Municipal de Direitos Humanos de Porto Alegre, também estiveram presentes na capacitação.